



## EDITORIAL

**Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade (RGFC) é uma publicação quadrimestral do Departamento de Ciências Humanas – Campus I e do Departamento de Educação – Campus VII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).**

José Bites de Carvalho  
**Reitor**

Marcelo Duarte Dantas de Ávila  
**Vice-Reitor**

### **Editores desta Edição**

Ricardo José Rocha Amorim  
**Editor-Chefe**

Francisco Marton Gleuson Pinheiro  
Maria de Fátima Araújo Frazão  
**Editores Associados**

### **Editorial**

Nesta edição, destacam-se discussões em torno de Gestão de Riscos, Desempenho e Gerenciamento de Resultados, temas estratégicos dentro do que se espera de uma boa governança. A Gestão de Riscos, neste sentido, é fundamental em processos que envolvem a tomada de decisões. Assim, vê-se que as empresas têm, cada vez mais, concentrado esforços no mapeamento de riscos de diversas naturezas buscando alcançar seus objetivos a partir do relacionamento com os diversos *Stakeholders* e com base na identificação de falhas, ameaças e oportunidades.

O primeiro artigo, intitulado “RISCO IDIOSINCRÁTICO DETERMINADO POR CARACTERÍSTICAS SETORIAIS E DE GOVERNANÇA”, buscou analisar o risco idiosincrático nos diferentes setores econômicos e níveis de governança.

O segundo artigo, intitulado “NA RELAÇÃO ENTRE RISCO E DESEMPENHO EM COOPERATIVAS, FAZ DIFERENÇA O PORTE DA ORGANIZAÇÃO?”, teve como objetivo identificar a influência do porte na relação entre risco e desempenho nas cooperativas agroindustriais catarinenses.

No terceiro artigo, “CAUSALIDADE ENTRE PETRÓLEO, CÂMBIO E COMMODITIES ENERGÉTICAS: ABORDAGEM COM VETORES *AUTO-REGRESSIVOS* (VAR)”, em um período dado, buscou-se analisar, sob a ótica da oferta, a dinâmica das relações entre os preços do petróleo, do câmbio e o preço ao consumidor das *commodities* energéticas.

O quarto artigo, “ESTRESSE FINANCEIRO E GERENCIAMENTO DE RESULTADOS: UM ESTUDO COM COMPANHIAS BRASILEIRAS LISTADAS NA B3”, verificou se empresas que passam por dificuldades financeiras tendem a gerenciar mais seus resultados do que empresas consideradas saudáveis.

No quinto artigo, denominado “TEORIA DA AGÊNCIA, *STEWARDSHIP* E *STAKEHOLDERS*: UM ENSAIO SOBRE SUA RELEVÂNCIA NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES”, são apresentadas as origens, conceitos e contrapontos das principais teorias que norteiam as questões de Governança Corporativa: Teoria da Agência, Teoria do *Stewardship* e Teoria dos *Stakeholders*.

Finalmente, queremos expressar nossos sinceros agradecimentos a todos que colaboraram na construção desta edição, em especial aos autores que escolheram este periódico para submeter os resultados de suas pesquisas e aos avaliadores que dedicaram parte de seu precioso tempo na avaliação dos artigos submetidos.

Boa leitura!

## Indexadores e Diretórios



MIAR

